PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E INTERSETORIALIDADE

IV CONUCA - Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente , 4ª edição, de 26/09/2023 a 28/09/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-059-5
DOI: 10.54265/NNAI3949

VALDIVINO; Diego Vinicius Souza [1], BELLÉ; Mariana Sayd [2]

RESUMO

INTERSETORIALIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL INTRODUÇÃO: O trabalho educativo em promoção da saúde vivenciado nas escolas brasileiras, além de consolidar a cooperação técnica entre os Ministérios da Saúde e da Educação, tem avançado através da incorporação de novas concepções teóricas da educação e da saúde e das práticas educativas em saúde no cotidiano escolar, assim como na diversificação de seu campo de atuação (BARBIERI; NOMA, 2013). Contudo, até o momento as políticas públicas voltados para a nutrição e saúde pública com ênfase na saúde da criança e do adolescente nas escolas eram centrados em ações específicas e muitas vezes desarticuladas. **OBJETIVOS:** O estudo tem como objetivo analisar o Programa Saúde na Escola (PSE), sob a ótica da intersetorialidade. **MÉTODOS:** Através da análise dos documentos do PSE, instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286 de 5 de dezembro de 2007 (BRASIL. Ministério da Saúde, 2009b), o trabalho buscará compreender a necessidade de diferentes setores atuarem no PSE realizando ações articuladas para promover hábitos alimentares saudáveis na escola. **RESULTADOS:** O PSE procura superar a lógica de ações pontuais e isoladas, contribuir para a ação integrada e articulada, que de maneira crítica e reflexiva possa significar oportunidade de atualização dos educadores, capacitando-os para a tarefa de ministrar o discurso sobre orientação à saúde de forma transversal e interdisciplinar na escola (SANTIAGO et al., 2012). Além disso, segundo o Caderno do Gestor 2023/2024 do Programa Saúde na Escola, os gestores locais necessitam contemplar também as especificidades locais, desenvolvê-las mediante planejamento intersetorial e gestão compartilhada entre a saúde e a educação na da execução de ações no contexto escolar por meio do Programa Saúde na Escola com o propósito de impactar positivamente na qualidade de vida dos educandos. Um avanço conquistado pelo Programa Saúde na Escola, conforme Sousa, Esperidião e Medina (2017) foi o diálogo e o trabalho intersetorial entre a saúde e a

[1] Aluno Mestrado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste (CAMPO GRANDE), diegosouza.7@hotmail.com
[2] Mestre - Educação UFMS (PPGEDU-FAED), marianabelle_@hotmail.com

educação. O programa estabelece algumas das ações determinadas pela portaria, no qual incluem: Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. **CONCLUSÃO:** Considerando tais prerrogativas e a emergência de diversos programas no âmbito da saúde na escola, conforme o relatório mundial da obesidade (World Obesity Atlas 2022) em que projetou que, até 2030, o mundo passará por uma epidemia de obesidade e o Brasil terá 7,7 milhões de crianças obesas. Há que se questionar sobre as formas que essas atribuições se concretizam na prática da implementação da promoção de hábitos alimentares saudáveis nas escolas. A partir do Programa Saúde na Escola e o trabalho intersetorial das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, assumindo que, de fato, se concretizem na integralidade das ações durante todo o ano escolar espera-se que não se torne um processo fragmentado, com ações isoladas, possibilitando estratégias fundamentais para a promoção, formação e transformação do estilo de vida das crianças, tornando-as adultos conscientes e saudáveis. Eixo temático: Nutrição e Saúde Pública com ênfase na saúde da criança e do adolescente. Apresentação oral (não)

PALAVRAS-CHAVE: ESCOLAS, INTERSETORIALIDADE, POLÍTICAS PÚBLICAS, PROMOÇÃO DA SAÚDE

[1] Aluno Mestrado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste (CAMPO GRANDE), diegosouza.7@hotmail.com
[2] Mestre - Educação UFMS (PPGEDU-FAED), marianabelle_@hotmail.com